

EDITORIAL - Dialogia n. 46 (set./dez. 2023)

“Avaliação institucional e da aprendizagem na escola básica”

Editoras

 **Profa. Dra. Adriana Aparecida de Lima Terçariol**
(PROGEPE/PPGE - Uninove)

 **Profa. Dra. Ligia de Carvalho Abões Vercelli**
(PROGEPE/PPGE - Uninove)

Apoio

 **Profa. Dra. Nádia Conceição Lauriti**
(PROGEPE – Uninove)

Cite como

(ABNT NBR 6023:2018)

TERÇARIOL, Adriana Aparecida de Lima; VERCELLI, Ligia de Carvalho Abões; LAURITI, Nádia Conceição. Avaliação institucional e da aprendizagem na escola básica. *Dialogia*, São Paulo, n. 46, p. 1-3, e 25787. set./dez. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/462023.25787>.

American Psychological Association (APA)

Terçariol, A. A. de L., Vercelli, L. de C. A., & Lauriti, N. C. (2023, set./dez.). Avaliação institucional e da aprendizagem na escola básica. *Dialogia*, São Paulo, 46, p. 1-3, e25787. <https://doi.org/10.5585/46.2023.25787>.

Desde a década de 1980, a categoria avaliação tem sido muito estudada no mundo inteiro. Tal temática está sempre presente nos cursos de formação inicial e permanente de professores, em propostas de candidatos para ingressarem nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu em Educação, em eventos científicos e em inúmeros artigos publicados em diversas revistas científicas da área educacional.

Tal questão aponta que discutir a avaliação institucional e da aprendizagem não é tarefa fácil e merece cuidado por parte dos profissionais e pesquisadores por tratar-se de um tema que pode afetar positiva e/ou negativamente a instituição escolar e a trajetória acadêmica de crianças e adolescentes.

Esta edição da Dialogia tem como objetivo disseminar o conhecimento e debate acadêmico sobre avaliação institucional e da aprendizagem, abordando questões relevantes e desafiadoras sobre o tema.

A avaliação institucional é um debate crucial na educação, pois cumpre um papel fundamental na garantia da qualidade em todas as etapas do ensino e na melhoria constante das instituições educacionais. Esse processo não se restringe apenas à mensuração do desempenho das crianças e jovens, mas abrange também uma série de aspectos que influenciam a experiência da aprendizagem, como a eficácia dos métodos de ensino, o engajamento de professores e alunos no processo, a infraestrutura da instituição entre outros elementos.

A avaliação da aprendizagem desempenha um papel fundamental no sistema educacional, pois é por meio dela que compreendemos o progresso e as necessidades de cada criança e adolescente. Ela vai além das notas e dos exames, engloba a avaliação formativa, do currículo entre outros aspectos, cruciais para o aprimoramento da qualidade em educação.

Buscamos promover a diversidade de perspectivas e abordagens sobre a temática abordada para construir uma comunidade de pesquisa que esteja voltada para a melhoria dos processos avaliativos e elevar a qualidade da educação oferecida em todas as etapas do ensino básico.

Iniciamos com a entrevista concedida pela Professora Marília Macorin de Azevedo, Doutora em Engenharia pela Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Qualidade pela Universidade de Campinas (UNICAMP). Graduada em Tecnologia de Processamento de Dados pela FATEC SP. É docente permanente na Unidade de Pós-graduação, Extensão e Pesquisa do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) atuando no Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia em Sistemas Produtivos e no Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional – ambos do CEETEPS.

Na seção Dossiê, encontram-se artigos que trazem à tona especificidades do tema, tais como: avaliação para as aprendizagens na educação profissional e tecnológica; percepções sobre o processo avaliativo durante o ensino remoto e híbrido; o papel da família e das instituições no processo educativo de alunos com necessidades especiais; políticas de avaliação institucional no ensino médio, entre outros.

Na seção Artigos, encontram-se textos que discorrem sobre temáticas diversificadas, dentre elas: a pandemia da covid-19 e a educação infantil e os usos das tecnologias digitais e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais nesse contexto; práticas educativas e

entretenimento no ensino superior; educação, clandestinidade e cultura política; ginástica na educação física escolar; escuta sensível no estágio supervisionado em educação infantil; o docente e a criança da primeira infância; a criança benjaminiana produtora de conhecimentos educacionais; os desafios do estágio supervisionado na educação infantil; as narrações orais de histórias de crianças da educação infantil.

Eu, Ligia de Carvalho Abões Vercelli me despeço da editoria da Revista Dialogia neste momento. Foi um prazer estar à frente deste periódico nos últimos dois anos. Agradeço a parceria da professora Adriana Aparecida de Lima Terçariol nesta jornada e de todos os autores que confiaram no trabalho de toda a equipe que atua na Dialogia. Passo o bastão para a professora Patrícia Aparecida Bioto que, junto com a Adriana, assumirá a editoria em meu lugar. Obrigada.

Desejamos uma excelente leitura!